O Livro da Fraude

**Capítulo 1: Comportamento Fraudulento entre Animais**

* "O Mundo Trapaceiro dos Animais: Enganação, Imitação e Camuflagem" (The Sneaky Life of Camouflage and Mimicry) - Adrian Forsyth.
* "Trapaça Animal: Estratégias e Sobrevivência" (Animal Tricksters: Deception, Self-Recognition, and Mimicry") - Marc D. Hauser (Como os animais usam a enganação e a dissimulação para ganhar vantagens na natureza, incluindo camuflagem, mimetismo e comportamento de imitação).
* "*Camouflage*" - Peter Forbes.
  + Diferentes animais desenvolveram adaptações para se misturarem ao seu ambiente, seja através de cores, padrões, formas ou comportamentos.

**Capítulo 2:** **Comportamento Fraudulento entre Plantas**

**Mimetismo floral**: Algumas plantas evoluíram para imitar as flores de outras espécies para atrair polinizadores específicos. Existem orquídeas que desenvolveram flores que imitam as fêmeas de determinadas espécies de insetos para atrair machos daquela espécie. Uma vez que os machos tentam acasalar com as "fêmeas" (na verdade, as flores da orquídea), acabam inadvertidamente transportando o pólen, realizando assim a polinização.

O **mimetismo floral** é uma estratégia fascinante utilizada por plantas para obter vantagens em sua sobrevivência e reprodução. Vamos explorar mais sobre esse fenômeno:

1. **Definição e Objetivos**:
   * O **mimetismo** é uma característica adaptativa em que um organismo imita outro para obter benefícios. No caso do **mimetismo floral**, as plantas desenvolvem características semelhantes a outros organismos (como insetos ou partes deles) para alcançar objetivos específicos.
   * Os principais objetivos do mimetismo floral incluem:
     + **Proteção contra predadores**: As flores podem imitar partes de insetos venenosos ou desagradáveis para afastar herbívoros e outros predadores.
     + **Vantagem no acasalamento**: Algumas flores imitam fêmeas de insetos polinizadores para atrair os machos e garantir a transferência eficiente de pólen.
     + **Confundir a presa**: O mimetismo floral também pode confundir insetos herbívoros, levando-os a evitar a planta.
2. **Tipos de Mimetismo Floral**:
   * Existem diferentes tipos de mimetismo floral:
     + **Mimetismo Defensivo**:
       - **Batesiano**: Nesse tipo, as flores imitam partes de insetos venenosos ou desagradáveis. Por exemplo, uma orquídea pode se assemelhar a uma abelha fêmea para afastar predadores.
       - **Mülleriano**: Duas ou mais espécies de flores impalatáveis adotam um único padrão de coloração de advertência, evitando um número maior de inimigos naturais.
     + **Mimetismo Agressivo**:
       - Nesse caso, a planta se disfarça de presa ou reproduz situações inofensivas para facilitar o ataque do predador. Por exemplo, aranhas que imitam formigas.
     + **Mimetismo Reprodutivo**:
       - Também conhecido como **mimetismo comportamental**, ocorre quando as flores se assemelham às fêmeas de seus polinizadores. [Um exemplo é a orquídea *Ophrys apifera*, que imita a fêmea da abelha e atrai os machos para a polinização](https://www.todamateria.com.br/mimetismo/) [1](https://www.todamateria.com.br/mimetismo/)[2](https://brasilescola.uol.com.br/biologia/mimetismo.htm)[3](https://www.soescola.com/glossario/mimetismo-o-que-e-significado).

Outro exemplo de comportamento enganoso entre plantas é a liberação de compostos químicos que imitam feromônios ou sinais de alarme de insetos para atrair predadores naturais dos insetos herbívoros que as estão atacando. Isso pode ser visto como uma forma de "enganar" os predadores naturais dos insetos para fornecer proteção à planta.

As plantas podem lançar substancias químicas que inibem o crescimento de plantas vizinhas (alelopatia), o crescimento de raízes em direção a fontes de nutrientes, ou lançar substâncias químicas para atrair organismos benéficos, como bactérias fixadoras de nitrogênio.

* "The Botany of Desire: A Plant's-Eye View of the World" (A Botânica do Desejo: Uma Visão do Mundo pelos Olhos das Plantas) - Michael Pollan. (Explora como as plantas têm evoluído ao longo do tempo para manipular outros organismos, incluindo os humanos, para promover sua própria sobrevivência e reprodução).

**Capítulo 3:** **Comportamento Fraudulento entre os Deuses**

Na mitologia grega, os deuses muitas vezes exibiam comportamentos que poderiam ser interpretados como enganosos ou fraudulentos.

* **Prometeu**: Um dos mitos mais conhecidos envolvendo engano é a história de Prometeu, que roubou o fogo dos deuses e o deu aos humanos. Esse ato foi realizado sem a permissão de Zeus e, portanto, pode ser considerado uma forma de fraude ou traição.
* **Zeus**: Frequentemente recorria a transformações e disfarces para enganar outros deuses e mortais. Ele usava esses truques para seduzir amantes ou escapar de situações complicadas, muitas vezes mostrando-se como um animal para evitar ser capturado.
* **Pandora**: Prometeu enganou seu irmão Epimeteu ao dar-lhe Pandora, a primeira mulher, como esposa. Pandora foi criada pelos deuses como uma punição para os humanos, trazendo consigo uma caixa cheia de males, que foram liberados quando ela a abriu.
* **Julgamento de Páris**: No mito “O Julgamento de Páris”, Hera, Atena e Afrodite competiram pela maçã de ouro. Cada uma tentou subornar Páris, um príncipe troiano, oferecendo-lhe recompensas em troca da maçã. Este episódio resultou em uma cadeia de eventos que levou à Guerra de Troia.
* **Trapaça de Indra**: Indra, no panteão hindu, é conhecido por sua tendência a trapacear para manter seu poder. Há um mito em que Indra trapaceia para derrotar Vritra, um demônio que havia roubado todas as águas da Terra. Indra prometeu uma vaca em sacrifício para obter a ajuda de Vishnu, mas depois ofereceu apenas uma parte da vaca. Vishnu, no entanto, reconheceu a trapaça de Indra e interveio para ajudar de qualquer maneira.
* **Vamana**: No Avatar de Vamana, Vishnu se disfarça de um jovem brâmane pequeno para enganar o rei demônio Bali. Ele pede a Bali que lhe conceda tanta terra quanto ele possa cobrir em três passos. Quando Bali concorda, Vamana cresce até se tornar gigante e cobre toda a terra em apenas três passos, forçando Bali a reconhecer a superioridade dos deuses.
* **Krishna**: Krishna, uma das encarnações de Vishnu, é frequentemente retratado como astuto e inteligente. Ele emprega vários truques e estratégias para derrotar demônios e resolver conflitos. Um exemplo é quando ele aconselha os Pandavas a enganar seus oponentes durante a Grande Guerra de Kurukshetra.
* **A Ilusão de Maya**: O conceito de Maya na filosofia hindu é central para entender como a realidade é percebida como enganosa ou ilusória. Maya é frequentemente descrita como uma ilusão que obscurece a verdadeira natureza do mundo, levando as pessoas a agirem de maneira iludida ou enganada.

**Capítulo 3:** **Comportamento Fraudulento na Realeza**

**Intrigas Palacianas**: As cortes reais frequentemente eram locais de intriga política, onde membros da família real, nobres e conselheiros competiam pelo poder e influência. Isso poderia envolver traições, conspirações e manipulações para derrubar ou subjugar rivais.

**Casamentos de conveniência**: Muitos casamentos reais foram arranjados por razões políticas, visando fortalecer alianças entre reinos ou aumentar o poder e a influência de uma dinastia. Isso muitas vezes resultava em traições, infidelidades e jogos de poder dentro dos casamentos reais.

**Assassinatos e golpes de estado**: Ao longo da história, vários monarcas foram assassinados ou depostos por membros de suas próprias famílias, cortesãos ambiciosos ou rivais políticos. Esses golpes muitas vezes envolviam conspirações secretas e traições entre aqueles próximos ao monarca.

**Escândalos na corte**: Escândalos envolvendo membros da realeza, como casos amorosos, traições e comportamento impróprio, eram frequentes em muitas cortes reais. Esses escândalos muitas vezes abalavam a estabilidade política e a reputação da família real.

**Espionagem**: As cortes reais muitas vezes empregavam espiões e informantes para coletar informações sobre seus inimigos e rivais políticos. Isso incluía o uso de chantagem e manipulação para obter vantagens políticas e sabotar os oponentes.

* "The Prince and the Pauper" (O Príncipe e o Mendigo) - Mark Twain. (Obra de ficção que aborda traição e manipulação na corte real).
* "The Royal Art of Poison: Filthy Palaces, Fatal Cosmetics, Deadly Medicine, and Murder Most Foul" (A Arte Real do Veneno: Palácios Sujos, Cosméticos Fatais, Medicamentos Mortais e Assassinatos Sórdidos) - Eleanor Herman.
  + Bastidores intrigantes das cortes reais europeias, destacando casos reais de envenenamento, assassinato e conspiração ao longo da história.
  + Uso de veneno foi uma ferramenta comum entre a realeza para eliminar rivais, proteger o poder e alcançar objetivos políticos.
  + Herman examina casos notórios de envenenamento na realeza, como o infame caso dos Bórgias na Itália renascentista, além de explorar o uso de cosméticos tóxicos, medicamentos mortais e outras formas de assassinato sutilmente planejado.
* The Rivals Queens: Catherine de' Medici, Her Daughter Marguerite de Valois, and the Betrayal that Ignited a Kingdom" (As Rainhas Rivais: Catarina de Médici, Sua Filha Margarida de Valois e a Traição que Incendiou um Reino) - Nancy Goldstone.
  + As relações entre as duas mulheres mais poderosas da França renascentista: Catarina de Médici e sua filha, Margarida de Valois.
  + A obra explora conspirações, traições, disputas pelo poder, alianças políticas e conflitos religiosos.

**Capítulo 4:** **Comportamento Fraudulento na Guerra**

**Enganação Militar**: Criação de ilusões para confundir o inimigo sobre a localização, força ou intenções das próprias forças. Pode incluir a construção de falsas bases militares, uso de equipamentos falsos para simular atividades militares e disseminação de informações falsas.

**Operações de Inteligência**: Coleta e o uso de informações enganosas para influenciar o comportamento do inimigo. Pode incluir a disseminação de desinformação, a manipulação de agentes duplos e a interceptação e decodificação de comunicações inimigas.

**Guerra Cibernética**: Uso de tecnologia para realizar ataques cibernéticos e operações de guerra eletrônica com o objetivo de interromper as comunicações, comprometer sistemas de controle e causar danos aos sistemas de computador do inimigo.

**Camuflagem e Disfarce**: Técnicas para ocultar a presença, movimentos e intenções das próprias forças, bem como para dissimular recursos estratégicos, como instalações militares e equipamentos.

**Sabotagem**: Destruição ou danificação de recursos e instalações estratégicas do inimigo por meio de ataques diretos, infiltração de agentes ou operações clandestinas.

**Guerra de Propaganda**: Disseminação de informações tendenciosas, falsas ou enganosas para influenciar a opinião pública, desmoralizar o inimigo e obter apoio para os objetivos de guerra.

* "The Art of Deception" de Kevin D. Mitnick e
* "The Art of War" de Sun Tzu.
* "The Deception Game: Czechoslovak Intelligence in Soviet Political Warfare" (O Jogo da Decepção: Inteligência Tchecoslovaca na Guerra Política Soviética) - Ladislav Bittman.
  + Foco principal do livro é a atividade de inteligência da Tchecoslováquia durante a Guerra Fria. Fornece uma análise detalhada de como a fraude foi usada como uma ferramenta estratégica na guerra política.
  + Bittman foi oficial de inteligência tchecoslovaco antes de desertar para o Ocidente. Examina táticas de desinformação e manipulação usadas pela União Soviética, durante a Guerra Fria, e como essas estratégias foram empregadas para influenciar a opinião pública, desestabilizar governos e desacreditar adversários.
* **Ataques de bandeira falsa (false flag)**: "Operation Gladio: The Unholy Alliance Between the Vatican, the CIA, and the Mafia" (Operação Gladio: A Aliança Maldita entre o Vaticano, a CIA e a Máfia) - Paul L. Williams.
* O foco principal do livro seja o programa secreto da OTAN chamado Operação Gladio, que ocorreu durante a Guerra Fria. Expõe casos de ataques de bandeira falsa em vários contextos históricos.
* A Operação Gladio foi uma rede clandestina mantida pela OTAN e operada por várias agências de inteligência, incluindo a CIA, que visava realizar operações secretas de contra-insurgência e sabotagem na Europa em caso de invasão soviética. O livro examina a participação de grupos paramilitares secretos e alegações de que eles realizaram ataques de bandeira falsa para desestabilizar governos e manipular a opinião pública.

**Capítulo 5:** **Comportamento Fraudulento dos Serviços de Inteligência**

**Watergate (CIA)**: O escândalo de Watergate envolveu uma série de atividades ilegais e abusos de poder por parte de membros do Comitê para Reeleição do Presidente (CRP) dos Estados Unidos, com conexões à CIA. Isso incluiu tentativas de invasão e grampos clandestinos na sede do Partido Democrata no edifício Watergate, em Washington, D.C. O escândalo acabou levando à renúncia do presidente Richard Nixon em 1974.

**Escândalo do Irã-Contras (CIA)**: Durante a década de 1980, membros da administração Reagan, incluindo funcionários da CIA, estiveram envolvidos em um escândalo conhecido como Irã-Contras. Isso envolveu a venda ilegal de armas ao Irã (embargado pelos EUA) para financiar secretamente os rebeldes Contras na Nicarágua, apesar de uma proibição do Congresso dos EUA.

**Espionagem da NSA**: Em 2013, o ex-prestador de serviços da NSA (Agência de Segurança Nacional dos EUA), Edward Snowden, vazou uma enorme quantidade de informações classificadas sobre as práticas de vigilância da NSA. Isso incluía programas secretos de vigilância em massa que coletavam dados de comunicações de cidadãos dos EUA e estrangeiros sem mandados judiciais.

**Operação CHAOS (CIA)**: Durante a Guerra Fria, a CIA realizou uma operação secreta chamada CHAOS, que visava monitorar e infiltrar grupos de ativistas políticos e organizações de esquerda nos Estados Unidos. A operação foi altamente controversa e levantou preocupações sobre violações de direitos civis e abusos de poder por parte da CIA.

**Operação Northwoods (Departamento de Defesa dos EUA)**: A Operação Northwoods foi uma proposta de 1962 pelo Estado-Maior Conjunto dos EUA para realizar uma série de ataques terroristas falsos nos EUA e culpar Cuba, como pretexto para uma invasão militar de Cuba. Embora a proposta nunca tenha sido implementada, ela ilustra os tipos de planos que foram considerados pelos serviços secretos dos EUA durante a Guerra Fria.

* **"Legacy of Ashes: The History of the CIA"** (Legado de Cinzas: A História da CIA), escrito por Tim Weiner.Neste livro, Weiner traça a história da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos desde sua criação em 1947 até o início do século
  + "Legacy of Ashes" examina várias operações da CIA ao longo dos anos, incluindo muitas que foram controversas, mal planejadas ou acabaram em fracasso. O autor também revela casos de abusos de poder, manipulação política e enganos que foram perpetrados pela agência ao longo de sua história.

Embora o livro não se concentre exclusivamente em fraudes, ele oferece uma visão abrangente dos desafios e falhas enfrentados pela CIA ao longo do tempo, incluindo situações em que a agência se envolveu em atividades questionáveis, antiéticas ou ilegais. "Legacy of Ashes" é uma leitura essencial para aqueles interessados na história da CIA e nas complexidades da inteligência e segurança internacionais.

1. **“The Art of War” by Sun Zi (also written as Sun Tzu)**:
   * This ancient Chinese treatise on military strategy remains influential to this day. Sun Zi emphasizes the importance of understanding opponents, exploiting their weaknesses, and achieving victory without direct conflict. [His famous quote, “The supreme art of war is to subdue the enemy without fighting,” underscores the strategic mindset](https://fivebooks.com/best-books/military-strategy-antulio-echevarria/)[1](https://fivebooks.com/best-books/military-strategy-antulio-echevarria/).
2. **“On War” by Carl von Clausewitz**:
   * A classic work in military theory, Clausewitz delves into the nature of war, its political context, and the role of strategy. He explores the complex interplay between politics, strategy, and tactics, emphasizing the need for adaptable approaches in warfare.
3. **“Modern Strategy” by Colin Gray**:
   * Gray provides insights into contemporary strategic challenges, considering factors like technology, globalization, and asymmetric warfare. His analysis spans both military and non-military contexts.
4. **“The Direction of War: Contemporary Strategy in Historical Perspective” by Hew Strachan**:
   * Strachan examines how strategic thinking has evolved over time, drawing lessons from historical conflicts. He emphasizes the importance of understanding context and adapting strategies to changing circumstances.

**Capítulo 6:** **Comportamento Fraudulento em Mercados Financeiros**

**Esquema Ponzi de Bernie Madoff**: Bernie Madoff operou um dos maiores esquemas de Ponzi da história, no qual ele prometia retornos altos e consistentes aos investidores, mas na realidade usava o dinheiro dos novos investidores para pagar retornos aos antigos. O esquema desmoronou em 2008, resultando em perdas de bilhões de dólares para milhares de investidores.

**Escândalo da Enron**: A empresa de energia Enron foi envolvida em um dos maiores escândalos corporativos da história, no início dos anos 2000. A empresa utilizava práticas contábeis fraudulentas para inflar artificialmente seus lucros e esconder dívidas, enganando investidores e reguladores. O colapso da Enron resultou em perdas significativas para acionistas e funcionários, além de levantar questões sobre a integridade do sistema financeiro e das práticas contábeis.

**Escândalo da WorldCom**: A WorldCom, uma das maiores empresas de telecomunicações dos Estados Unidos, foi envolvida em um escândalo contábil em 2002. A empresa inflou seus lucros em bilhões de dólares através de práticas contábeis fraudulentas, como capitalização indevida de despesas, para esconder sua verdadeira situação financeira. O escândalo levou à falência da WorldCom e resultou em perdas significativas para investidores e funcionários.

**Manipulação da LIBOR**: Vários bancos internacionais foram acusados de manipulação da LIBOR (London Interbank Offered Rate), uma taxa de juros de referência usada em transações financeiras em todo o mundo. Os bancos foram acusados de coordenar suas atividades para manipular a taxa LIBOR, visando obter lucros indevidos em seus negócios. O escândalo resultou em multas bilionárias e danos à reputação dos bancos envolvidos.

**Fraude na Tyco International**: A Tyco International, uma empresa de segurança e produtos eletrônicos, foi envolvida em um escândalo de fraude corporativa no início dos anos 2000. Os executivos da empresa foram acusados de desviar centenas de milhões de dólares em fundos da empresa para seu enriquecimento pessoal, por meio de esquemas de contabilidade fraudulentos e aquisições infladas. O escândalo resultou em condenações criminais e prisão para vários executivos da Tyco.

**Capítulo 7:** **Comportamento Fraudulento na Imprensa**

**Jayson Blair e New York**: Em 2003, o New York Times demitiu o repórter Jayson Blair após descobrir que ele havia fabricado ou plagiado partes de várias reportagens. O caso abalou a reputação do jornal e levou a uma reflexão sobre padrões éticos e práticas de verificação de fatos na mídia.

**Jimmy Savile e BBC**: Em 2012, a BBC foi abalada por um escândalo envolvendo o apresentador Jimmy Savile, que foi acusado postumamente de abuso sexual de crianças e jovens adultos durante décadas. O escândalo levantou questões sobre cultura corporativa, supervisão e responsabilidade na BBC.

**Janet Cooke e Washington Post**: Em 1981, o Washington Post devolveu seu Prêmio Pulitzer de Reportagem de 1980 após descobrir que a matéria vencedora, escrita por Janet Cooke, era uma fabricação. A reportagem contava a história de um menino de oito anos viciado em heroína, mas foi revelado que Cooke havia inventado a história. O caso levou a uma revisão dos processos de verificação de fatos no Washington Post e em outras organizações jornalísticas.

**Jason Rezaian e The Guardian**: Em 2009, o jornal britânico The Guardian foi forçado a se retratar e pagar uma indenização substancial ao empresário iraniano Majid Rafizadeh após publicar uma reportagem falsa alegando que ele estava envolvido em atividades de contrabando de armas nucleares. O caso destacou a importância da verificação rigorosa das fontes e informações antes da publicação de uma reportagem.

**Guerra do Iraque**: Durante a guerra do Iraque, vários veículos de imprensa foram acusados de relatar informações imprecisas ou enganosas sobre as armas de destruição em massa supostamente mantidas pelo regime de Saddam Hussein. Isso incluiu relatos do New York Times e outros meios de comunicação que posteriormente se revelaram infundados, levantando questões sobre a responsabilidade da mídia na cobertura de questões de segurança nacional.

Claro, aqui estão mais alguns casos conhecidos de fraude na imprensa:

1. \*\*Escândalo da The New Republic de Stephen Glass\*\*: No final dos anos 1990, o jornalista Stephen Glass foi exposto por fabricar histórias e citações em vários artigos que ele escreveu para a revista The New Republic. Após uma investigação interna, descobriu-se que grande parte de seu trabalho continha informações falsas ou inventadas. O caso foi um golpe para a reputação da revista e levou a uma maior atenção às práticas de verificação de fatos na mídia.

2. \*\*Escândalo da Reuters de Adnan Hajj\*\*: Em 2006, a agência de notícias Reuters retirou uma série de fotografias de seu serviço após descobrir que o fotógrafo libanês Adnan Hajj havia manipulado digitalmente as imagens para exagerar os danos causados por ataques israelenses durante o conflito com o Hezbollah no Líbano. O incidente levou a uma reavaliação dos procedimentos de verificação de imagens na mídia.

3. \*\*Escândalo da CBS News de Dan Rather\*\*: Em 2004, a CBS News exibiu um segmento no programa "60 Minutes II" que questionava o serviço militar do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, durante a Guerra do Vietnã. O segmento se baseava em documentos que mais tarde foram determinados como falsificações. O caso resultou em críticas generalizadas à CBS News e à conduta do âncora Dan Rather.

4. \*\*Escândalo da Austrália de Alan Jones\*\*: O apresentador de rádio e personalidade da mídia australiana Alan Jones foi envolvido em um escândalo em 2012 após ser descoberto que ele havia feito comentários difamatórios e enganosos sobre questões políticas e ambientais. O caso levou a um debate sobre ética na mídia e à demissão de vários funcionários de rádio envolvidos.

5. \*\*Escândalo da fraude editorial do jornal News of the World\*\*: O jornal britânico News of the World foi envolvido em um escândalo de hacking de telefones e práticas jornalísticas antiéticas que vieram à tona em 2011. O caso envolveu o acesso ilegal a mensagens de voz de vítimas de crimes e figuras públicas por parte de jornalistas do tabloide. O escândalo resultou no fechamento do jornal e em várias investigações e processos judiciais.

Esses são apenas alguns exemplos de casos de fraude na imprensa que ocorreram ao longo do tempo. Eles destacam a importância da integridade jornalística e da responsabilidade da mídia na reportagem precisa e ética dos eventos.

**Capítulo 7:** **Elementos comum para ocorrência de fraudes**

* The Art of Deception: Controlling the Human Element of Security" (A Arte da Enganação: Controlando o Elemento Humano da Segurança) - Kevin D. Mitnick.
  + Mitnick é um hacker que se tornou consultor de segurança, explora uma variedade de técnicas usadas por golpistas e criminosos para enganar e manipular pessoas. Descreve várias técnicas de manipulação psicológica, engenharia social e exploração de vulnerabilidades humanas que são frequentemente empregadas em fraudes, golpes e ataques cibernéticos. Ele ilustra essas técnicas com exemplos da vida real e oferece insights sobre como as pessoas podem se proteger contra elas.
* **The Confidence Game: Why We Fall for It... Every Time**"\*\* (O Jogo da Confiança: Por Que Caímos Nele... Sempre) - Maria Konnikova.
  + Konnikova explora a psicologia por trás da manipulação e da fraude, examinando por que as pessoas são suscetíveis a serem enganadas e como os golpistas exploram isso.
* **Influence: The Psychology of Persuasion** (Influência: A Psicologia da Persuasão) - Robert B. Cialdini.
  + Análise das técnicas de influência e persuasão que são frequentemente utilizadas por golpistas e manipuladores para obter o que desejam.
* **Snakes in Suits: When Psychopaths Go to Work** (Cobras em Ternos: Quando Psicopatas Vão para o Trabalho), Paul Babiak e Robert D. Hare.
  + Como psicopatas e manipuladores podem se infiltrar em ambientes corporativos e usar técnicas de engano para alcançar o sucesso a qualquer custo.
* **The Sociopath Next Door**. (O Sociopata da Porta ao Lado) - Martha Stout.
  + Visão sobre as características e comportamentos dos sociopatas, incluindo suas habilidades de manipulação e engano.